

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE ENSINO RELIGIOSO-7º ANO
(Referente a 3 aulas)11ª etapa

Orientações:

Olá queridos alunos! As atividades devem ser enviadas por foto no whatsapp, ou entregue na secretaria da escola quando forem retirar as próximas. Esta folha do texto deve ser colada no caderno e entregar na escola somente a de atividades, lembrando sempre de colocar o nome. Até breve. Contato:(49) 991651368

Você já ouviu falar em empatia?

A palavra empatia vem do grego (en-pátheia). A raiz da palavra “páthos” significa sentimento, paixão, sofrimento. Empatia significa se pôr no lugar do outro, ao esforço de compreender a situação em que a outra pessoa vive, e viver/conviver com ela aquele momento ou situação. Já simpatia (syn + pátheia) significa sentir com, sofrer com o outro, o contrário de apatia, que é a falta de interesse e preocupação com o outro. A empatia nos ajuda a viver melhor em sociedade, a trabalhar melhor em equipes, valorizando as contribuições únicas que cada indivíduo pode trazer. Quando apreciamos as motivações, medos, pontos fortes e fraquezas dos outros, podemos atuar em conjunto para a resolução de problemas que afetam a todos nós. A empatia – o conectar-se com o outro, tocar-lhe profundamente – é uma habilidade chave da vida em sociedade e ainda mais relevante para participar de um mundo globalizado e em constante mudança como o de hoje.

Certamente você já ouviu a parábola do Bom Samaritano, ela revela a beleza de se pôr no lugar do outro e ser solidário.

Leia uma paráfrase da parábola do Bom Samaritano: Pedro é um garoto negro, no auge dos seus 17 anos. Para ajudar a sua família ele trabalha na padaria, aquela que fica na parte baixa do morro. Todos dias tem a mesma rotina: acordar cedo, ajudar a mãe a organizar os irmãos mais novos para irem para a escola, e em seguida descer para o trabalho. Pedro é um garoto simpático, bem tratado por todos e todas. Em seu trabalho, era um excelente auxiliar de padeiro, já tinha aprendido a fazer biscoito de queijo. Todos ali se encantavam com o compromisso e simpatia do garoto. Certo dia, já era noite, Pedro estava voltando para casa, todo alegre e satisfeito, pois tinha recebido seu primeiro salário, e ele já sabia em que iria investir: ele queria comprar um notebook para poder estudar e assim, futuramente, poder ingressar em um curso superior. Antes de chegar em casa escuta uns barulhos estranhos, gritos e tiros... Ele tentou se esconder, mas era tarde demais. Pedro foi baleado na perna, não conseguiu se levantar, e correr como as outras pessoas. O jovem gritava por ajuda, várias pessoas passaram por ele e nada faziam, teve até gente que pegou a mochila dele, mas não foi capaz de ajudá-lo. Pedro já tinha até perdido a esperança, sentia-se fraco, pois estava perdendo muito sangue. A noite desceu, a lua sumiu e Pedro continuava ali, no chão, jogado e sem auxílio. Em sua casa, sua mãe já estava preocupada, pois não tinha notícias do filho e ninguém não sabia nada a respeito na vizinhança. Já tarde da noite um grupo de jovens, aparentemente bêbados, se depararam com o garoto caído. O primeiro deles levou um baita susto e aconselhou os demais a seguirem adiante e a fingir que não viram nada. Impossível, a cena era forte demais para ser esquecida. Marcus, o mais jovem do grupo de 5 rapazes, exclamou: - Não podemos deixá-lo aqui, não dessa forma! Ele precisa de ajuda.

Carlos, o mais covarde dizia: Cara! Vai dá ruim para nós! Vamos embora daqui...

Os outros rapazes concordaram com Marcus, que insistia em dizer: - E se fossem vocês no lugar dele? E se fosse um irmão de vocês? Ou até mesmo seus pais? Ele precisa de ajuda e vamos fazer isso agora mesmo. E assim o fizeram, pegaram Pedro e o levaram para o hospital mais próximo. Assim que o garoto conseguiu falar algo, pediu para que ligassem para a sua mãe para avisar que tudo já estava bem e que logo ele se recuperaria e voltaria para casa. Pedro foi salvo por alguém que olhou a situação e se pôs no lugar dele, soube ser solidário e fraterno. Isso é empatia.

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN

PROFESSORAS: Sinara Gonçalves Machado

ALUNO: _____

7º ANO _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE ENSINO RELIGIOSO-7º ANO-11ª ETAPA

1 –Você compreendeu o que é empatia? Você se acha uma pessoa empática? Isso é importante para a convivência social? Explique brevemente.

2–Gostou da história que leu? Você conhece pessoas que estão dispostas a ajudar os outros ? Imagine que você foi convidado pela sua escola a escrever uma frase sobre empatia para colocar no mural central da escola na volta às aulas. O que você escreveria? Seja criativo!

3–Leia o trecho da canção *Depende de nós*, dos compositores Ivan Lins e Vitor Martins.

Depende nós Se este mundo ainda tem jeito Apesar de que o homem tem feito Se a vida sobreviverá. LINS, Ivan; MARTINS, Vitor. *Depende de nós*. Intérprete: Ivan Lins. CD *O amor é meu país*. Universal, 2006. Faixa 6, disco 1.

Agora é sua vez! Reflita sobre o significado da afirmação dos versos da canção e escreva uma pequena reflexão sobre o que pensou.